

FIEG ANÁPOLIS

Presidente participa de encontro da CACB em Florianópolis

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, participou como convidado da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciieg), do 2º Fórum Nacional da CACBMil e o Congresso Empresarial da FACISC. O evento aconteceu no período de 27 a 29 de setembro, no Costão do Santinho, em Florianópolis. O evento contou com a presença de palestrantes de renome nacional, além de um público de aproximadamente 1,5 mil participantes.

Durante o evento em Santa Catarina, ocorreu um encontro de lideranças para discutir questões ligadas à indústria de Goiás e, particularmente de Anápolis, com as presenças dos empresários Wilson de Oliveira, presidente da Fieg Regional Anápolis, representando também os Sindicatos das Indústrias; Ubiratan da Silva Lopes, presidente da Faciieg; Luiz Medeiros, superintendente de Comércio Exterior da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico; Anastácios Apostolos Dagios, presidente da Acia. Também esteve presente o articulador do Sistema Fieg, Darlan Siqueira.

“Tivemos a oportunidade de reunir três ex-presidentes e o presidente atual da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, para juntos mapearmos os problemas que o Município tem enfrentado com relação à sua industrialização e que não são restritos à falta de área para abrigar novas plantas fabris, mas problemas de ausência de investimentos no Distrito Agro Industrial de Anápolis e demandas não atendidas do setor produtivo por partes dos entes governamentais



do Município, Estado e Governo Federal” analisou Wilson de Oliveira, observando que estes problemas têm se “eternizado”, gerando prejuízos à economia de Anápolis, que é indutora da economia de Goiás.

Wilson de Oliveira salientou que o encontro foi mais uma demonstração de que as lideranças de Anápolis, mais do que nunca, estão unidas e coesas no propósito de trabalhar em prol do fortalecimento da indústria. E, para isso, continuarão firmes nas cobranças junto ao Governo do Estado (em particularmente as representações do Município na Administração Estadual), junto às suas representações políticas no Congresso Nacional e junto ao Poder Executivo Municipal.

Um dos temas tratados na reunião foi o projeto da parceria público-privada em torno da criação de um condomínio industrial. Assunto este que foi objeto, no dia seguinte ao retorno da viagem, de uma reunião no Gabinete do Prefeito João Gomes.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, elogiou a CACB e a FACISC pela organização do evento que, na sua opinião, debateu temas de grande relevância e proporcionou a troca de experiência com os empresários e lideranças do setor produtivo que participaram do Fórum. E, também, elogiou a Faciieg, que liderou uma expressiva comitiva de empresários goianos para o encontro em Santa Catarina.

DAIA 2

Criação de novo distrito industrial avança



Representando a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a sua regional em Anápolis e os Sindicatos das Indústrias e também a Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), o empresário Wilson de Oliveira participou de uma reunião solicitada pelo prefeito João Gomes, com o objetivo de debater os detalhes do projeto de implantação do chamado Daia 2, no Município.

A reunião contou com a participação de dois deputados- Carlos Antônio (estadual) e Rubens Otoni (federal); do superintendente de Indústria e Comércio do Governo de Goiás, Victor Hugo Queiroz; do superintendente do Fomentar/Produzir, Fernando Cunha Neto; do presidente da Câmara Municipal, Lisieux José Borges e vários Vereadores; do empresário José Ricardo; e vários integrantes da equipe do prefeito João

Gomes.

Wilson de Oliveira destacou que a proposta é criar um novo distrito industrial, nos moldes de um condomínio empresarial, onde os investidores deverão adquirir os terrenos e se beneficiarem de um Termo de Acordo de Redução de Encargo (Tare), que permitirá, uma vez aprovado um projeto dessa natureza, ter o retorno do valor investido na aquisição da área mediante o benefício.

A proposta é contemplar, no projeto, um distrito com um condomínio fechado, módulo aberto, um parque logístico e o parque tecnológico, numa área de aproximadamente 2,5 milhões de metros quadrados.

Segundo o presidente da Fieg Regional Anápolis, trata-se de um projeto inovador, que não permitirá a especulação imobiliária. Mas, alertou que para dar certo, é preciso que esta parceria público-privada tenha

regras claras, definindo o papel de cada parte envolvida ou seja, dos governos estadual e municipal e do grupo de investidores, que deverá ser composto por 17 empresários.

“Não adianta termos um projeto bonito. Se não houver regras claras sobre como vai funcionar este condomínio industrial, os investidores não virão”, reforçou Wilson de Oliveira, defendendo que este novo projeto do Daia 2, como inicialmente está sendo chamado, deve ocorrer sem qualquer interferência da Goiasindustrial, a companhia estatal que é responsável pela criação e manutenção dos distritos industriais no Estado. Disse, ainda, que a classe empresarial está unida e apoia a iniciativa, sem deixar de lado as cobranças em relação ao DAIA, “que não pode ficar esquecido”, alertou, ponderando que há muitas demandas para serem trabalhadas.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SINDIFARGO

Missão sulamericana traz resultados positivos para Goiás

O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Heribaldo Egídio, integrou a missão governamental e empresarial a dois países sulamericanos- Peru e Colômbia, no período de 28 de setembro a 03 de outubro. A agenda foi capitaneada pelo vice-governador e secretário estadual de Desenvolvimento, José Eliton, e pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves.

A primeira etapa da missão foi em Lima, iniciando pela manhã com o seminário: “Potencialidades Econômicas do Estado de Goiás”, na Embaixada do Peru, com a presença do embaixador do Brasil naquele País, Carlos Alfredo Lazary Teixeira. Em seguida, aconteceu uma rodada de negócios de empresários dos segmentos de soja e derivados, carnes bovinas e de aves, ração animal, cereais matinais, trigos e fármacos. No período da tarde, foi a vez da embaixada do Peru apresentar as potencialidades do País para a mis-

são goiana.

No segundo dia da missão, aconteceu uma visita à sede da consultoria Ernest & Young, uma das quatro maiores empresas de serviços profissionais do mundo, presente em 150 países. Também houve uma visita à empresa Alicorp, considerada a maior do setor de alimentos do país andino.

No dia 30, a delegação seguiu para a Colômbia. O vice-governador José Eliton foi recebido pela vice-ministra de Comércio da Colômbia, Mariana Sarasti Montoya e, na sequência da agenda, a delegação fez uma visita técnica à Associação Nacional dos Empresários Colombianos (Andi). O superintendente executivo de Comércio Exterior da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SED), William Leyser O’Dwyer, liderou a comitiva goiana durante audiência no Ministério de Indústria, Comércio e Turismo da Colômbia. Depois, a missão participou de reunião na Federação dos Comerciantes (Fenalco), sendo recebida pelo vice-presidente de Comércio Exterior,

Eduardo Visbal. Houve ainda uma visita à ProColombia, entidade responsável pela promoção do turismo e investimentos na Colômbia. Os missionários foram recebidos pelo vice-presidente de Exportações da agência, Ricardo Vallejo.

O último dia de agenda da missão no exterior começou com o seminário “Potencialidades Econômicas do Estado de Goiás”. A apresentação foi feita pelo vice-governador José Eliton, enquanto os colombianos enumeraram também suas potencialidades e demandas. O evento contou com participação da embaixadora brasileira na Colômbia, Maria Elisa Berenguer. No momento seguinte, aconteceu uma rodada de negócios setoriais.

Uma visita ao Aeroporto de Passageiros e de Cargas El Dorado, em Bogotá, encerrou os compromissos oficiais da missão. O aeroporto é considerado o primeiro da América Latina em movimento de cargas e o terceiro em números de passageiros. A delegação retornou no dia 3 de outubro.

SINDIFARGO

Missão foi coroada de êxito, avalia Heribaldo Egídio



O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Heribaldo Egídio, durante as apresentações das potencialidades goianas às autoridades colombianas e peruanas, destacou que Goiás com seu polo industrial em Anápolis, Goiânia e Aparecida de Goiânia é responsável por 30% de toda produção brasileira de medicamentos. A produção ultrapassa a 1 bilhão de caixas dos produtos por ano. Ele propôs parcerias com o Peru, que já importa remédios do Esta-

do, mas que tem um amplo campo para ampliar o comércio. O mesmo ocorreu durante a segunda parte da missão, na Colômbia.

Segundo Heribaldo Egídio, a missão cumpriu muito bem todas as suas etapas, com resultados altamente positivos. Conforme destacou, a indústria farmacêutica tem interesse em manter um bom nível de negócios com os parceiros comerciais da América do Sul e missões como esta contribuem para fortalecer os laços comerciais e de amizade.

Quem participou da missão goiana

José Eliton

Vice-Governador; secretário estadual de Desenvolvimento Econômico (SED)

Pedro Alves

Presidente da Fieg

Heribaldo Egídio

Presidente do Sindifargo

Leandro Stival

Diretor do Sindicarne

André Rocha

Presidente do Sifaeg/Sifaçúcar

Agenor Mariano

Vice-prefeito de Goiânia

Denício Trindade

Vereador - Câmara Municipal de Goiânia

William Leyser O'Dwyer

Superintendente executivo de Comércio Exterior da SED

Thiago Camargo Lopes

Superintendente executivo de Planejamento da Segplan

Alberto Borges de Souza

Grupo Caramuru

Gustavo Tomazini

Grupo Nutriz/Olvego

Alexandre Moura

Só Trigo

Roberval Martins

Alca Foods

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

ARTIGO

Mexer com Sesi e Senai prejudica trabalhador

Em sua sanha arrecadadora, o governo federal demonstra claramente não ter limites nem criatividade para ajustar as contas públicas. Depois de propor, recuar e retomar a tentativa de recriar a CPMF, mentores do Palácio do Planalto miram recursos do Sistema S (Senai, Sesi, Senac, Sesc, Sebrae, entre outros), experiência que nasceu na costela da iniciativa privada ainda na Era Vargas e que vem dando exemplo ao País nos campos da formação de mão de obra, educação, saúde, lazer e cultura.

A exemplo do que ocorreu diante do anúncio da CPMF, forte reação popular contra ameaças ao Sistema S surgiu em todo o País, sobretudo nas redes sociais, mobilizando a sociedade para defender iniciativas que deram certo e contribuem com o desenvolvimento socioeconômico. Milhares de trabalhadores e seus familiares serão os mais prejudicados caso seja aprovada no Congresso qualquer medida redirecionando a contribuição das empresas. Imagine, por analogia, caro leitor, um corte brutal da ordem de 30% em seu orçamento!

Cálculos iniciais feitos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que coordena o Sesi e o Senai, contemplam a redução de 30% anunciada pelo governo na transferência dos valores referentes à contribuição compulsória, que está na Constituição federal, e parte dos valores previstos como incentivo na Lei do Bem. Somando as duas medidas, a redução no orçamento pode chegar a 52%.

A intenção do governo precisa ser

rechaçada, pois ameaça o sistema de educação profissional que já formou mais de 65 milhões de trabalhadores no País em mais de seis décadas de atuação. O Senai é hoje o melhor complexo de educação profissional do mundo. Em 2015, foi o grande vencedor da WorldSkills, a olimpíada mundial de profissões técnicas que ocorre de dois em dois anos e reuniu estudantes de mais de 60 países em São Paulo. Em 2014, a receita das duas entidades com a contribuição compulsória da indústria foi de R\$ 7,9 bilhões. Com o pacote, o não repasse de 30% dos recursos resultará em queda de cerca de R\$ 2,3 bilhões.

O prejuízo para a indústria e seus trabalhadores pode ser ainda maior. Além da redução na transferência da contribuição, o governo anunciou ainda que o Sesi terá de arcar com o benefício tributário dado às empresas que investem em inovação e tecnologia. A expectativa é de que a medida tire mais R\$ 1,8 bilhão da receita. O prejuízo para o Sistema Indústria (formado pela CNI, Senai, Sesi e IEL) passa a ser de cerca de R\$ 4,1 bilhões.

Em Goiás Sesi e Senai, integrantes do Sistema Fieg, atuam nos principais polos produtivos. De Goiânia e Aparecida, na região metropolitana, a Minaçu e Niquelândia, no Norte; Rio Verde, Quirinópolis e Mineiros, no Sudoeste; Catalão, no Sudeste; Itumbiara, no Sul; Anápolis e Barro Alto, no Centro. A Rede Sesi e Senai se estende por praticamente todo o Estado, cobrindo os principais polos produtivos. São 32 unidades e núcleos fixos e 18 unidades móveis, que

garantem a oferta de serviços a empresas em suas mais diversas áreas de atuação.

Em 2014, Sesi e Senai marcaram presença em 196 do total de 246 municípios goianos (quase 80%), levando cursos e atividades nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social. Na formação de mão de obra, o Senai bate ano a ano recorde de matrículas para atender ao avanço da indústria e formar candidatos ao primeiro emprego. Em 2014, foram 213.836 profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

As escolas do Sesi focam o trabalhador da indústria, ampliando o número de matrículas em suas modalidades de ensino, elevando a escolaridade e reduzindo taxas de analfabetismo.



Pedro Alves de Oliveira é presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi, Senai e Sebrae.

Fonte: Jornal O Popular

**FIEG****BOLETIM ELETRÔNICO****Regional Anápolis** N.º 264 07 a 13 de outubro de 2015

IMPRENSA

Prêmio Sistema Fieg de Comunicação recebe inscrições

Até 31 de outubro, estão abertas as inscrições ao 11º Prêmio Sistema Fieg de Comunicação, com o tema “A Evolução da Indústria Goiana”. Regulamento e ficha de inscrição já estão disponíveis no site www.sistemafieg.org.br. Cada participante poderá inscrever até três trabalhos em uma das quatro categorias (Jornalismo Impresso, Radiojornalismo, Telejornalismo ou Fotojornalismo). A premiação aos vencedores totaliza R\$ 42 mil.

O concurso busca incentivar a produção de reportagens e a divulgação de informações não apenas sobre o parque industrial goiano, mas também sobre questões relacionadas à educação, segurança no trabalho, esporte, meio

ambiente, responsabilidade social, pesquisas, certificações, entre outras áreas de atuação da Fieg, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil.

Diferentemente das edições anteriores, desta vez as inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio eletrônico. Os profissionais interessados em participar deverão acessar o regulamento no site www.sistemafieg.org.br e preencher a ficha de inscrição, disponibilizando links de compartilhamento para acesso aos conteúdos que queira inscrever. A migração do processo para plataforma online tem como objetivo simplificar as inscrições, estimulando maior participação, principalmente dos profissionais que atuam fora da capital.

Somente poderão concorrer os trabalhos jornalísticos de profissionais de comunicação com registro profissional no Ministério do Trabalho (comprovado com a apresentação de cópia do referido documento), independentemente da forma como se apresentem – reportagens, entrevistas, cobertura sequencial de eventos –, publicados no período de 1º de novembro de 2014 a 30 de outubro de 2015, em jornais, emissoras de televisão e rádio de Goiás. Não é necessário que os trabalhos inscritos façam referência ao Sistema Fieg.

Informações

3219-1467 ou 3219-1468

www.sistemafieg.org.br

Assessoria de Imprensa do Sistema Fieg

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE**Patrícia Oliveira**
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br**Anastácios Apostolos Dagios**
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br**Robson Peixoto Braga**
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br**Jair Rizzi**
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br**Laerte Simão**
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ROBERTO MANGE
e os Cursos Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial
e Processos Químicos apresentam:
Semana Nacional de Ciências e Tecnologia – SNCT/2015**



Sistema Fieg/Ascom

De 07 a 9 de outubro de 2015

Tema: **Ciências Eletromecânicas e Químicas aplicadas aos Processos Tecnológicos Industriais**

Informações, inscrições para minicursos e oficinas acesse:
sites.google.com/site/semanatecsenairm

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) é coordenada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e realizada nacionalmente desde 2004. Conta com a colaboração de ministérios, universidades, institutos de pesquisa, fundações de apoio à pesquisa, instituições de ensino (públicas e privadas), museus e centros de ciências, além de secretarias estaduais e municipais, em especial de Ciência e Tecnologia e de Educação.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

DIA DAS CRIANÇAS É NO SESI

No dia 12 de outubro
a partir das 9 horas
traga seu filho para viver momentos incríveis.

SESI Jaiara
Av. Tiradentes, s/nº, Vila Jaiara - Anápolis-GO



Atividades recreativas,
jogos esportivos, piscina infantil,
x-box, toboágua, futebol de sabão,
oficinas de pintura no rosto, jogos recreativos,
oficina de balão minhoquinha, cama elástica,
pipoca, algodão doce e muita diversão!

Sorteios de
Bicicletas e Brinquedos

Informações:

(62) 3333-3906 / 3333-3921

Entrada franca para trabalhadores da indústria mediante apresentação de crachá, carteira de trabalho, carteirinha do SESI ou documento comprobatório. Para filhos de trabalhador da indústria, retire gratuitamente bônus-ingresso na portaria do SESI Jaiara (para crianças até 12 anos). Entrada somente na companhia dos pais.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis